

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 73 - 1/2

AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS E A FORMAÇÃO ÉTICA E BIOÉTICA DO ENFERMEIRO

ARAÚJO, Janieiry Lima de¹

JORGE, Maria Salete Bessa²

FREITAS, Consuelo Helena Aires de³

MOREIRA, Thereza Maria Magalhães⁴

Trata-se de uma reflexão teórica sobre o ensino da ética e da bioética nos cursos de graduação em enfermagem no Brasil, que historicamente tem se caracterizado numa visão deontológica, cujo reducionismo cede ao normativismo e dogmatismo ético. O objetivo é refletir teoricamente sobre o ensino da ética e da bioética frente às Diretrizes Curriculares Nacionais em Enfermagem, considerando seu ambiente de práticas. Assim, realizamos um estudo bibliográfico, a partir da base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde e de outros referenciais que tratam do tema em questão. Os resultados encontrados apresentam-se como desafio aos processos de produção/reprodução da enfermagem e como pauta de reflexão/ação do ensino da ética na enfermagem: a formação e capacitação docente na área; a transversalidade da ética no Projeto Pedagógico; a definição do marco teórico-conceitual, tendo por base o saber interdisciplinar; a articulação dos conteúdos disciplinares da enfermagem com os problemas práticos vivenciados; a adoção de métodos e estratégias de ensino problematizadoras e a participação ativa dos atores no processo de formação. Pensar uma prática docente voltada à incorporação dos saberes da ética e da bioética frente às DCN e vivências do enfermeiro em seu ambiente de práticas requer o rompimento de concepções tradicionais que

¹ Docente de Enfermagem do Campus Avançado Prof^a. Maria Elisa de Albuquerque Maia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – CEN / CAMEAM / UERN. Mestranda do Curso de Mestrado Acadêmico em Cuidados Clínicos em Saúde - CMACCLIS / UECE.

² Doutora em Enfermagem. Coordenadora do Curso de Mestrado Acadêmico em Saúde Pública da Universidade Estadual do Ceará – CMAPS / UECE. Docente do CMACCLIS / UECE.

³ Doutora em Enfermagem. Docente do CMACCLIS / UECE.

⁴ Doutora em Enfermagem. Docente do CMACCLIS / UECE.

² Autora correspondente:

Janieiry Lima de Araújo

Rua José Ferreira da Costa, 41. COHAB. Pau dos Ferros/RN. CEP: 59900-000.

E-mail: janieiry@hotmail.com

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 73 - 2/2**

reduzem a eticidade ao campo normativo da conduta humana. Ressalte-se a necessidade da capacitação de professores nesse campo do conhecimento.

Descritores: Ética; Bioética; Diretrizes Curriculares; Enfermagem.

BERLINGUER, G. **Questões de Vida: Ética, Ciência, Saúde**. Salvador-São Paulo-Londrina: APCE-Hucitec-Cebes, 1993.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação. **Resolução CNE/CES Nº. 3, de 7 de Novembro de 2001** [on line]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf> [Acesso em 11 de Julho de 2008].

FERREIRA, HM; RAMOS, LH. Diretrizes curriculares para o ensino da ética na graduação em enfermagem. In. **Acta Paulista de Enfermagem**. 2006; 19 (3): 329-31.

ITO, EE et al. O ensino de enfermagem e as diretrizes curriculares nacionais: utopia x realidade. In. **Rev Esc Enferm USP**; 40(4):570-5. 2006

SANTANA, FRS et al. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem: uma visão dialética. In: **Revista Eletrônica da USP**. v. 07, n. 03. p. 294-300, 2005.